

2 Reis 16, 19-23; 17, 1-2

19 E ainda quero acrescentar mais isto: A quem hei eu de servir? Não é ao filho do rei? Como obedeci a teu pai, assim te obedecerei a ti também.

20 E disse Absalão a Aquitofel: Consultai entre ambos que é o que devemos fazer.

21 E Aquitofel disse a Absalão: Entra às concubinas de teu pai, que êle deixou para guardarem o palácio: Para que em soando por todo o Israel que fizeste esta afronta a teu pai, se unam êles mais fortemente ao teu partido.

22 Armou-se pois para Absalão uma tenda no terraço e êle à vista de todo o Israel abusou das concubinas de seu pai. (3)

23 Os conselhos porém que Aquitofel dava naqueles dias, eram considerados como os oráculos de um Deus. E assim se consideravam todos os conselhos de Aquitofel, tanto quando estava com Davi, como quando estava com Absalão.

CAPÍTULO 17

AQUITOFEL ACONSELHA PERSEGUIR DAVI. CUSAI DESTRÓI ESTE CONSELHO, E NOTICIA-O A DAVI. DAVI PASSA O JORDÃO. AQUITOFEL SE ENFORÇA. ABSALÃO PERSEGUE A DAVI. DAVI RECEBE CERTOS REFRESCOS.

1 Disse pois Aquitofel a Absalão: Farei para mim escolha de doze mil homens, e sairei em busca de Davi esta noite.

2 E dando sôbre êle (pois que está cansado e frouxo das mãos) o destroçarei: E logo que fugir todo o povo, que vem com êle, matarei o rei abandonado.

(3) **TERRAÇO** — Deve ser o mesmo em que Davi concebeu a sua paixão criminosa por Betsabée, tendo a mesma situação a que atrás nos referimos.

3 E reconduzirei todo o povo, bem como costuma voltar um só homem: Pois que tu a um só homem buscas: E todo o povo ficará em paz.

4 E agradou o seu parecer a Absalão, e a todos os anciãos de Israel.

5 Todavia Absalão disse: Chamai a Cusai de Arac, e ouçamos também que é o que êle diz.

6 E chegando Cusai à presença de Absalão, Absalão lhe disse: Eis-aquí o conselho, que Aquitofel nos deu: Devemo-lo nós seguir ou não? Que nos aconselhas tu?

7 E Cusai respondeu a Absalão: Não é bom o conselho, que Aquitofel deu esta vez.

8 E acrescentou mais Cusai: Tu conheces bem que teu pai, e que a gente, que está com êle, são uns homens valentíssimos e que estão com o coração amargurado, como uma ursa, que discorre enfurecida pelo bosque por lhe terem roubado os seus cachorros: E também teu pai é homem guerreiro e não se demorará com a sua gente.

9 Talvez agora está êle escondido nalguma caverna, ou outro qualquer lugar, que tenha escolhido: Se nos princípios perecer alguns dos teus, publicar-se-á isto, e quem o ouvir, dirá: Foi destroçado o povo que seguia a Absalão.

10 E os mais fortes, cujos corações são como leões, desfalecerão de pavor: Porque todo o povo de Israel sabe que teu pai é valente, e que todos que estão com êle são esforçados.

11 Mas o conselho que me parece acertado é êste: Ajunte-se a ti todo o Israel, desde Dan até Bersabée, que será inumerável como a areia do mar: E tu estarás no meio dêles.

12 E daremos sôbre êle em qualquer lugar em que fôr achado: E cobri-lo-emos, como costuma cair o orva-

2 Reis 17, 13-19

lho sôbre a terra: E não deixaremos nem um só homem dos que estão com êle.

13 Porém se êle se retirar para alguma cidade, todo o Israel cingirá aquela cidade com cordas, e trazê-la-emos arrastando até um ribeiro para que não apareça dela nem a mais pequena pedrinha.

14 E disse Absalão, e todos os magnates de Israel: O conselho de Cusai de Arac é melhor do que o conselho de Aquitofel: Mas por disposição do Senhor foi dissipado o útil conselho de Aquitofel, para que o Senhor fizesse cair o mal sôbre Absalão.

15 E disse Cusai aos pontífices Sadoc e Abiatar: Dêste e dêste modo aconselhou Aquitofel a Absalão, e aos anciãos de Israel: E eu o aconselhei assim e assim.

16 Agora pois mandai a tôda a diligência avisar a Davi, dizendo-lhe: Não fiques esta noite nas planícies do deserto, mas passa sem dilação à outra banda: Não seja que fique absorvido o rei, e todo o povo que com êle está.

17 Jônatas porém e Aquimaas estavam esperando junto à fonte de Rogel: E uma escrava lhe foi dar o aviso: E êles partiram a dar parte ao rei Davi: Porque não deviam ser vistos, nem entrar na cidade. (1)

18 Viu-os todavia um rapaz, e avisou a Absalão: Mas êles apertando o passo entraram em casa de um homem de Baurim, que tinha um poço à entrada da casa ao qual desceram. (2)

19 E a mulher tomou uma coberta, e a estendeu sôbre o bocal do poço. como quem queria secar cevada pilada: E assim ficou a coisa oculta.

(1) FONTE DE ROGEL — E' o moderno poço de Jó, a sudoeste de Jerusalém. Veja L. 3 Rs c. 1 v. 9.

(2) UM RAPAZ — Filho da mesma escrava.

AO QUAL DESCERAM — Era uma cisterna sem água.

20 E tendo chegado à casa os servos de Absalão, disseram à mulher: Onde estão Aquimaas e Jônatas? E a mulher lhes respondeu: Foram-se apressadamente, depois de beberem uma pouca de água. E os que os buscavam, como os não achassem, voltaram para Jerusalém.

21 E logo que se retiraram, saíram Aquimaas e Jônatas do poço, e continuando o seu caminho avisaram ao rei Davi e lhe disseram: Marchai, e passai depressa o rio: Porque Aquitofel deu êste conselho contra vós.

22 Marchou pois Davi, e tôda a sua gente que estava com êle e passaram o Jordão antes de amanhecer: E não ficou nem só um que não passasse o rio.

23 Aquitofel porém vendo que se não tinha seguido o seu conselho, aparelhou o seu jumento, e levantou-se e foi para a sua cidade: E tendo disposto todos os negócios da sua casa, se enforcou, e morreu, e foi sepultado no jazigo de seu pai.

24 Depois chegou Davi ao arraial, e Absalão passou o Jordão, êle e na sua companhia todo o Israel.

25 E Absalão deu o mando do exército a Amasa em lugar de Joab: Amasa porém era filho dum homem de Jezrael chamado Jetra, que era casado com Abigail, filha de Naas, irmã de Sarvia, que foi mãe de Joab.

26 E Israel se acampou com Absalão no país de Galaad.

27 E tendo Davi chegado ao arraial, Sobi, filho de Naas de Rabat dos amonitas, e Maquir, filho de Amiel de Lodabar, e Berzelai galaadita de Rogelim,

28 lhe trouxeram um presente de camas, e de tapêtes, e louça de barro, trigo, e cevada, e farinha, e cevada torrada, e favas, e lentilhas, e grãos fritos,

2 Reis 17, 29; 18, 1-6

29 e mel, e manteiga, ovelhas, e novilhos gordos: E deram tudo isto a Davi, e ao povo que com êle estava, para que comessem: Porque creram que o povo estaria quebrantado de fome, e de sede no deserto.

CAPÍTULO 18

VITÓRIA DO EXÉRCITO DE DAVI CONTRA ABSALÃO. ABSALÃO FUGINDO FICA PENDURADO DUMA ARVORE. JOAB O ATRAVESSA COM TRÊS LANÇAS. DAVI CHORA AMARGAMENTE A SUA MORTE.

1 Davi pois tendo feito resenha da sua gente nomeou para êles tribunos e centuriões,

2 e deu um tẽrço das suas tropas ao mando de Joab, e outro tẽrço ao mando de Abisai, filho de Sarvia, irmão de Joab, e outro tẽrço ao mando de Etai de Get: E disse o rei à sua gente: Eu sairei também convosco.

3 E a sua gente lhe respondeu: Não sairás: Porque quando os inimigos nos ponham em fugida não terão isto por uma grande coisa: E quando a metade das nossas tropas fique derrotada, não lhes dará isso maior cuidado: Porque tu só és considerado como dez mil: Logo é melhor que fiques na cidade para nos dares socorro.

4 O rei lhes disse: Farei o que vos parecer ajustado. E pôs-se o rei junto à porta: E o povo ia desfilar formado em seus esquadrões de cento em cento, e de mil em mil.

5 E o rei ordenou a Joab, e a Abisai, e a Etai, dizendo: Salvai-me com vida o moço Absalão. E todo o povo ouviu a ordem que o rei dava a todos os seus generais para salvarem a vida de Absalão.

6 Assim saiu o povo à campanha contra Israel, e deu-se a batalha no bosque de Efraim.